



22 semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas;
46 E, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e a comprou.
47 Qualmente o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que apanha toda a qualidade de peixes.
48 E, estando cheia, a puxam para a praia; e, assentando-se, apanham para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora.
49 Assim será na consumação dos séculos: virão os anjos, e separarão os maus dentre os justos.
50 E lançá-los-ão na fornalha de fogo: ali haverá pranto e ranger de dentes.
51 E disse-lhes Jesus: Entendestes todas estas coisas? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor.
52 E ele disse-lhes: Por isso, todo o céu é instruído acerca do reino dos céus é semelhante a um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas.
53 E aconteceu que Jesus, concluindo estas parábolas, se retirou dali.
54 E, chegando à sua pátria, ensina-va-os na sinagoga deles, e diziam: Onde se maravilham, e estas maravilhas?
55 Não é este o filho do carpinteiro? e não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas?
56 E não estão entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe veio pois tudo isto?
57 E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, a não ser na sua pátria e na sua casa.
58 E não fez ali muitas maravilhas, por causa da incredulidade deles.

Matheus 14

A morte de João Batista

1 Jesus.
2 E disse aos seus criados: Este é João Batista, ressuscitou dos mortos, e por isso estas maravilhas operam nele.
3 Porque Herodes tinha prendido João, e tinha-o maniatado e encerrado no cárcere por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe.
4 Porque João lhe dissera: Não te é lícito possuí-la.
5 E, querendo matá-lo, temia o povo, porque o tinham como profeta.
6 Festejando-se, porém, o dia nupcial de Herodes, dançou a filha de Herodias diante dele, e agradou a ele.
7 Pelo que prometeu com juramento dar-lhe tudo o que pedisse.
8 E ela, instruída previamente por sua mãe, disse: Dá-me aqui num prato a cabeça de João Batista.
9 E o rei afligido do juramento, e do rei afligido do juramento, mandou que a trouxessem.
10 E mandou que a trouxessem.
11 E foi trazida a cabeça de João Batista no prato.

13 E Jesus, num barco, partiu para o pé desde as cidades.
14 E os discípulos foram com ele.
15 E foram para o mar.
16 E os discípulos foram com ele.
17 E foram para o mar.
18 E os discípulos foram com ele.
19 E foram para o mar.
20 E os discípulos foram com ele.
21 E foram para o mar.
22 E os discípulos foram com ele.
23 E foram para o mar.

14 E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e possuído de íntima compaixão para com ela, curou os seus enfermos.
15 E, sendo chegada a tarde, os seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo: O lugar é deserto, e a hora é já avançada; despede a multidão, para que vão pelas aldeias, e comprem comida para si.
16 Jesus, porém, lhes disse: Não é mister que vão: daí-lhes vós de comer.
17 Então eles lhe disseram: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.
18 E ele disse: Trazei-mos aqui.
19 E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a erva, tomou os cinco pães e os dois peixes, e erguen-do os olhos ao céu, os abençoou, e, partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos à multidão.
20 E comeram todos, e saciaram-se; e recolheram dos pedaços, que sobe-ram, doze cestos cheios.
21 E comeram fora quase todos os que estavam ali, além das mulhe- res.

Matheus 15

26 E os discípulos, vendo-o caminharem sobre o mar, assustaram-se, dizendo: É um fantasma. E gritaram, com medo.
27 Jesus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu, não temais.
28 E respondeu-lhe Pedro, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas.
29 E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.
30 Mas, sentindo o vento forte, teve medo: e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me.
31 E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste?
32 E, quando subiram para o barco, acalmou o vento.
33 Então aproximaram-se os que estavam no barco, e adoraram-no, dizendo: És verdadeiramente o Filho de Deus.
34 E, tendo passado para a outra banda, chegaram à terra de Genesaré.
35 E, quando os homens daquela lugar o conheceram, mandaram por todas aquelas terras em redor, e trouxe-ram-lhe todos os que estavam enfermos.
36 E rogavam-lhe que ao menos eles pudessem tocar a orla do seu vestido: e todos os que a tocavam ficavam sãos.

A tradição dos anciãos

ENTÃO chegaram ao pé de Jesus uns escribas e fariseus de em, dizendo: que transgredem os teus discipulos quando comem pão sem lavar as mãos? respondendo, disse: que transgredis vós também?